

RELATÓRIO ENCONTRO NACIONAL 2013

O Encontro Nacional ocorreu nos dias 03, 04 e 05 de maio de 2013, na Casa de Retiros Assunção, localizada na Quadra 611 - L2 Norte – Brasília/DF.

PROGRAMAÇÃO

03/05/2013

Atividades	
08:30hs	Abertura: <ul style="list-style-type: none">- Cláudia Serpa (Presidente CD)- Terezinha M Parreira (Presidente Executiva)
09:30hs	Fala da Presidente do Conselho Deliberativo
10:00hs	Posse dos novos membros do CD
10:30hs	Intervalo
10:45hs	Reunião do novo CD com o CD que deixa o cargo e eleição do novo presidente do CD/momento dos coordenadores
13:00hs	Almoço
14:00hs	Plenária/apresentação dos participantes - facilitador Lauri
14:30hs	Apresentação da Gomide Contabilidade pela Presidência
15:00hs	Apresentação da Presidência Executiva
15:30hs	Apresentação do Conselho Fiscal Nacional - Lauri
16:00hs	Intervalo
16:15hs	Sistema de Gestão de ONG – SGO / facilitadores Manuel e Flávia (MG)
18:30hs	Jantar
20/21hs	Conhecendo as funcionalidades do SGO

04/05/2013

Atividades	
08:30hs	Abertura e divisão da plenária em 4 grupos e apresentação Lauri
09:00hs	Todos os grupos discutirão, à luz das apresentações do CD, CF e Presidência, os três pontos de pauta, a saber: 1. Finanças – Analisar o relatório do CFN apresentando sugestões de soluções para deliberação da plenária e implementação 2. Desempenho da ONG – Relatório das coordenações e SGO – Identificar os problemas e apresentar soluções 3. Metas para a próxima gestão – Projeto Nacional, consolidação do SGO e consolidação da Estrutura Nacional
11:00hs	Intervalo
11:15hs	Continuidade do trabalho em grupos
13:00hs	Almoço
14:30hs	Plenária para apresentação dos relatórios dos grupos, contendo as propostas de cada um aos três pontos de pauta, com 30 minutos para cada grupo. Deverá ser escolhido um Coordenador e um Relator para coordenar os trabalhos e fazer a ata, respectivamente.
16:30hs	Intervalo
16:45hs	Plenária para deliberar sobre as propostas vindas dos grupos
18:30hs	Jantar
20/21hs	Conhecendo as funcionalidades do SGO

05/05/2013

Atividades	
08:30hs	Abertura
09:00hs	Leitura e aprovação do relatório geral
10:30hs	Intervalo
10:45hs	Encerramento
13:00hs	Almoço

O evento contou com a participação de:

- **Conselheiros Deliberativos (2009/2013):** Altivo Goulart Rodrigues, Amanda Angélica Gonzáles Cardoso, Ana Maria Teixeira Gouveia e Cláudia Brandão de Serpa,

- **Conselheiros Deliberativos (2013/2017): Titulares:** Claudio Guilherme de Souza Engelmann, Genine Berenice Rocha Duarte, Gina de Carlo Oliveira Abreu, Lauri Ely, Luzinete Maria Alves dos Santos, Robely Borges de Barros Carneiro, Rossini Ewerton Pereira da Silva; **Suplentes:** Lino Henrique Pereira Neto, Ney Alves Ribeiro, Paulo Roberto Bragato, Silvio de Jesus Pereira, Vera Lucia de Souza Ramos

- **Coordenadores:** Artur Ferreira Almeida (RS), Hércules Scaramussa (SP), Ivete Antônio Bragatto (RR), Jamilton Lopes Pacheco (PI), Jerry Fiusa dos Santos (RO), Joaquim Sacramento da Silva (PA), José de Arimatea Lafayette (AL), Júlio Maria Gonzaga (DF), Kátia Maria Diniz Pedrosa Soares (PB), Lázaro Antônio de Santana (RJ), Luis Ariel Vianna Chaves Filho (BA), Maria Lúcia Hipólito (MT), Selda Maria Cabral da Silva (PE), Vânia Resende Debien (MG), Márcio Aparecido Polveiro (GO), Silvana Reis Alencar de Almeida (TO)

- **Representantes de coordenações:** Karmen Beatriz Ramos (PR), Maria Carla Barcelos Santos (ES), e Nubinelma Fernandes de Oliveira Santos (RN)

- **Colaboradores:** Elisângela Maria Ribeiro (GO), Flávia Carvalho dos Santos (MG), Manuel Alejandro Castaneda (MG), Nancy Heloisa Barbosa (GO), Odélia Maria da Costa e Silva (MT), Silvana Aparecida Baroni Goulart (SP) e Silvana Coimbra (GO)

- **Presidência Executiva:** Andressa Lohanda de Souza Altino, Camila Sanglard Ribas Fonseca, Douglas Willian Pires de Carvalho, Emilia Roussos, Terezinha Martins Parreira, Thais Carneiro de Souza

A Coordenadora Estadual de Santa Catarina, Rosaura de Fátima Berni Couto, esteve presente na abertura do Encontro, no entanto, por questões pessoais, teve que se ausentar.

Sexta-feira, 03 de maio de 2013

O evento contou com a colaboração do Conselheiro Lauri Ely, que conduziu os trabalhos com peculiar maestria.

Na abertura do evento, a Presidente Executiva, Terezinha Martins Parreira, deu as boas vindas aos participantes. Cláudia Brandão de Serpa, Presidente do Conselho Deliberativo, relatou os feitos do Conselho durante a gestão 2009-2013, as dificuldades enfrentadas, ressaltando o quanto o trabalho voluntário é gratificante, além de destacar a importância do trabalho desenvolvido pelos demais os conselheiros. Agradeceu a todos e parabenizou os novos membros do Conselho Deliberativo, gestão 2013- 2017.

O Conselheiro Deliberativo Altivo Goularte Rodrigues relatou o trabalho voluntário que realiza no Rio Grande do Sul, informando que faz parte da ONG desde o início, trabalhando para viabilizar a construção de moradia para os catadores de materiais recicláveis e construções de creches para as comunidades. Atualmente é Coordenador do Comitê Regional Centro, em Santa Maria/RS. Como Conselheiro se sentiu desafiado, o que achou muito positivo, considerou que houve grande avanço na instituição. Altivo falou do seu sentimento de que o momento é de renovação, afirmando que vai continuar trabalhando voluntariamente na ONG/Comitê e com os ODM. Concluiu agradecendo a todos.

A Conselheira Cláudia fez uma apresentação, contendo a trajetória e os progressos/conquistas institucionais durante a gestão 2009-2013, período no qual foram aprovados: Manual de Orientações e Procedimentos Internos, Manual de Parâmetros para Projetos, Regimento Interno, modificações no Estatuto Social e grande avanço no Sistema de Gestão (SGO). Foram apresentados o histórico, missão, parceiros, estrutura nacional e representações estaduais, linhas de atuação, pontos fortes e fracos e as necessidades. Falou da necessidade de aumentar a visibilidade da ONG, interna e externamente. Finalizou, ressaltando que a instituição só funciona bem com a união de todos.

A seguir, como Presidente do Conselho Deliberativo, gestão 2009-2013, a Conselheira Cláudia deu posse aos novos Conselheiros Deliberativos, eleitos para a gestão 2013-2017, conforme ata de eleição do dia 27 de março de 2013. Os Conselheiros empossados falaram de suas expectativas em relação à gestão institucional. Naquela ocasião a Presidente, Terezinha Parreira, entregou aos Ex-Conselheiros presentes o Certificado de Reconhecimento pelo trabalho voluntário prestado à Moradia, agradecendo a todos.

O Conselheiro e facilitador Lauri Ely, promoveu uma dinâmica bem descontraída, oportunidade em que os participantes se apresentaram, trocaram experiências e falaram sobre suas expectativas e contribuição para o Encontro Nacional 2013.

Expectativas e contribuições dos participantes para os três dias do Encontro

<ul style="list-style-type: none">• Experiência• Boa vontade• Fé• ONG melhor• Harmonia• Boas idéias• Conhecer melhor a ONG• Experiência• Reforço• Interação• Questionamento• Conhecimentos em projetos• Inquietações	<ul style="list-style-type: none">• Sinergia• Dinamismo• Amor• Renovação• Sorrisos• Abraços• Beijos• Compreensão• Esperança• Sentimento de Unidade• Disposição• Ações de marketing• Vivência
--	--

Lauri Ely, ressaltou a importância do relacionamento respeitoso e harmônico entre todos os colaboradores da ONG. O Coordenador Estadual do Goiás, Márcio Aparecido Polveiro, cuja saída da Coordenação já havia sido comunicada, se despediu dos presentes agradecendo pela oportunidade de aprendizado e conhecimento, ressaltando seu entendimento de que a renovação é necessária e benéfica para todos.

Ainda, na manhã no primeiro dia de evento, os membros do Conselho Deliberativo cuja gestão se encerrou, se reuniram com os Conselheiros da nova gestão, para apresentar as demandas pendentes e/ou em andamento dos trabalhos. Posteriormente os novos Conselheiros se reuniram para a escolha do Presidente, Vice-Presidente e Secretária/o da Gestão 2013-2017. Paralelamente às reuniões dos Conselhos Deliberativos, os Coordenadores Estaduais estiveram reunidos com objetivo de elaborar um documento a ser entregue ao Conselho Deliberativo recém empossado.

No período da tarde, Manuel Alejandro C. Salinas, Assistente Estadual de Projetos da Coordenação MG, apresentou o projeto de um novo site para a ONG, desenvolvido pela Coordenação Estadual/MG. Manoel relatou seu entendimento quanto à importância de se criar uma rede que interesse a todos os parceiros.

A Presidente Executiva, Terezinha Martins Parreira, comunicou seu afastamento da Presidência Executiva. Naquela oportunidade, o Coordenador do Distrito Federal, Júlio Maria Gonzaga fez a leitura do comunicado de afastamento da Presidente, por meio do agradece a

colaboração de todos, ressaltando a importância do profissionalismo da Gerente Nacional de Administração e Finanças, Emilia Roussos, do apoio do Conselheiro Fiscal Laurêncio Korbes e de toda a equipe da Presidência Executiva sem os quais nada teria sido possível. A Presidente agradeceu, ainda, pelo aprendizado/experiência que acumulou, ao tempo em que solicita ao Conselho Deliberativo sua exoneração no prazo máximo de 60 dias, a contar daquela data, ou seja, 03/05/2013.

O Conselheiro Rossini Ewerton informou sua eleição como Presidente e dos Conselheiros Lauri Ely e Robely Carneiro, respectivamente como Vice-Presidente e Secretária, eleitos por seus pares, gestão 2013 a 2017. Naquela ocasião, o recém eleito Presidente do Conselho Deliberativo, agradeceu à Presidente Executiva pelo trabalho de reestruturação da ONG.

A Gerente Nacional de Administração e Finanças, Emilia Roussos, prosseguiu o os trabalhos, apresentando as atividades realizadas pela Presidência Executiva. A Gerente Nacional relatou como se deu a troca da empresa prestadora de serviços contábeis, que ocorreu em Julho/2012, destacando a qualidade dos serviços prestados pela atual empresa, lembrando das dificuldades em manter a contabilidade atualizada, decorrentes do atraso no envio dos documentos, por parte de algumas Coordenações. Emilia reafirmou que o atraso no envio dos documentos por parte de uma única Coordenação prejudica a ONG como um todo, razão pela qual todos devem se empenhar para enviar a prestação de contas dentro dos prazos legais. A Presidência Executiva se dispôs a ajudar nos lançamentos dos dados de qualquer Coordenação no SGO.

A Gerente Nacional esclareceu que a triagem dos documentos constantes nas prestações de contas recebidas pela Presidência é indispensável, sob pena de comprometer a qualidade das informações prestadas à empresa de contabilidade, aos órgãos regulatórios e de fiscalização do terceiro setor. Emilia sugeriu, ainda, que o Coordenador oriente adequadamente o responsável pela prestação de contas, na coordenação, quanto à necessidade de apresentar documentos contábeis legalmente válidos, além de uma revisão dos valores/números apurados/consolidados antes de enviar a prestação de contas à Presidência. O Presidente do Conselho Deliberativo, Rossini Ewerton, aproveitou a fala da Gerente Nacional para afirmar que a necessidade de compreensão por parte de todos, como forma de evitar problemas futuros e prejuízos materiais e morais para a ONG.

O horário reservado ao Conselho Fiscal Nacional, foi ocupado pelo Conselheiro Lauri Ely, que solicitou exoneração do cargo de Conselheiro Fiscal Nacional para ser empossado como

Conselheiro Deliberativo.

Lauri falou da importância de todos os colaboradores da ONG, cumprirem as disposições do Estatuto Social, Manuais Operacionais, Regimento Interno, deliberações do Conselho Deliberativo, e outros dispositivos legais que afetam a gestão/atuação institucional. Solicitou empenho dos Coordenadores Estaduais para manterem ativos os Conselhos Fiscais Estaduais.

Informou, ainda, que em breve deve ser aberto o processo para eleição dos novos Conselheiros Fiscais Nacionais.

No final da tarde, a Gerente Nacional apresentou os balancetes da Moradia e Cidadania, relativos aos exercícios de 2011 e 2012. Por meio dos quadros comparativos das receitas e despesas, ficou demonstrada a redução das despesas do ano 2011 para o ano de 2012. A Presidente Executiva, Terezinha, informou que a ONG está em dia com apreciação/aprovação das contas, que os balanços relativos aos exercícios de 2010 e 2011 já foram auditados pela auditoria externa e que a assembleia geral para que os mesmos sejam apreciados/aprovados pelos associados, está marcada para os dias 04 e 05 de junho/2013, lembrando que tal posição só foi alcançada graças à determinação da Presidência e a colaboração dos Coordenadores. O Conselheiro Lauri aproveitou para solicitar disciplina e comprometimento no envio das prestações de contas dentro dos prazos estabelecidos nos normativos, para que a ONG possa cumprir os prazos legais, afirmando a importância de que todos se adaptem à implementação do SGO, de maneira que o sistema seja realmente um aliado e justifique os recursos nele investidos.

Quanto ao rateio das despesas da Presidência, Lauri apresentou como sugestão o estabelecimento de um percentual das receitas dos associados a ser depositado diretamente numa conta da Presidência. Assim, problemas entre as transferências mensais seriam amenizadas. Em regime de votação, 22 participantes aprovaram a proposta e 01 participante se absteve. A Presidência Executiva deve verificar com a área competente na Caixa sobre a viabilidade operacional de implementação da sistemática aprovada.

Sábado, 04.05.2013

Os trabalhos foram iniciados pela Coordenadora de Minas, Vânia e seus colaboradores, Flávia e Manuel, que apresentaram o Sistema de Gestão de ONG's - SGO, incluindo o módulo de doações, inventário, projetos, módulo bancário e financeiro e módulo de controle de associados.

A apresentação começou com os módulos de inventário e doações, que ainda não estão concluídos. Foram levantadas, pelos presentes, algumas questões referentes ao Sistema e ficou definido que os ajustes considerados necessários, serão realizados durante o mês de maio e disponibilizados até junho para uso de todos.

Manuel falou sobre o módulo de projetos, cuja parte de controles financeiros e fechamento de projetos ainda está sendo implantada.

Na sequência foi apresentado o módulo bancário e financeiro, que foi implantado em outubro de 2011 nas Coordenações de MG, SP, SC, PE, RS e na Presidência Executiva. Este módulo já está sendo utilizado pela maioria das Coordenações, funcionando de acordo com o esperado. Durante a apresentação, foi levantada a questão dos lançamentos das despesas de projeto. O plano de contas do SGO ainda não contempla a segregação das despesas da Coordenação (de projetos e administrativas) e sim vincula, no momento do lançamento, a despesa ao projeto de origem. A Coordenadora do Mato Grosso, Maria Lúcia, que já havia solicitado, por e-mail, a criação das contas contábeis para lançamento de despesas de projeto, reiterou seu pedido durante a apresentação. A Coordenadora Vânia e a Gerente Estadual de Administração e Finanças/MG, Flávia, informaram que, como o previsto é que os lançamentos sejam enviados para a contabilidade via sistema, seria necessário verificar o plano de contas contábil. Segundo informações da Coordenadora Vânia a segregação ainda não foi efetuada por ela não ter tido acesso ao plano de contas da nova Empresa de Contabilidade. O plano de contas será enviado para a Coordenação/MG que se encarregou de verificar a compatibilidade e fazer levantamento das alterações solicitadas.

O módulo de controle de associados, que permite a importação dos arquivos das contribuições de associados, também já está sendo utilizado pela maioria das Coordenações.

Durante a apresentação, foi colocada a necessidade de todas as Coordenações lançarem seus movimentos, para que todas as funcionalidades sejam testadas, permitindo os ajustes necessários. Só assim o sistema será poderá ser devidamente aproveitado como ferramenta de gestão, razão pela qual foi pensado.

Dando continuidade e objetivando a identificação das forças e fraquezas, oportunidades e ameaças institucionais, o facilitador Lauri, apresentou painel sobre Planejamento Estratégico. Utilizando-se dos recursos da metodologia SWOT, foram abordadas as vantagens e desvantagens, aspectos positivos e negativos da atuação da ONG e seus impactos nos

resultados esperados pelos parceiros e beneficiários. Outras questões foram levantadas, dentre elas, qual o destino os participantes querem dar para a Instituição ? Como promover a mudança cultural da organização, indispensável para o cumprimento da missão institucional e alcance dos objetivos propostos ?

Em seguida os participantes foram separados em 04 grupos, cada grupo teve como missão apontar as forças e fraquezas, as ameaças e as oportunidades identificadas no trabalho desenvolvido por seus componentes (Coordenadores, Conselheiros e demais participantes) e apresentar estratégias/soluções para maximizar o aproveitamento das forças e oportunidades e reduzir os impactos negativos das fraquezas e ameaças.

Após as discussões, um representante de cada grupo apresentou o resultado do trabalho que foi discutido com os demais participantes. Concluídos os debates os trabalhos foram consolidados da seguinte forma:

GRUPO 1

ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 – Criar política de relacionamento institucional:

- a) Integrar (Assinar o Termo de Adesão) o Programa Nós Podemos para os Objetivos do Milênio – ODM, e firmar parceria com a Caixa para implementar sua atuação neste programa;

Responsáveis: Presidência e Coordenadores - Presidência acionar Laurêncio – Coordenadores acionar superintendentes.

Prazo: 90 dias

Custo: R\$ 1.000,00

- b) Habilitar-se junto aos CMAS

Responsáveis: Coordenadores

Prazo: 90 dias

Custo: 1.000,00

2 – Criar política de Marketing através de Vídeo Institucional:

- a) Boletim eletrônico mensal

Quem? Coordenadores e Presidência:

Prazo: 60 dias

Custo: 5.000,00

b) Impressão de Banners – coordenações quando necessário = 3.000,00

c) Parceria de divulgação com a FENAE e FUNCEF = Presidência:

d) Parceria COM APCEF's, AE's e Sindicatos = Coordenações

e) Contratação de Empresa ou voluntários para criação de um Plano de Comunicação

Responsáveis: Presidência

Prazo: 6 meses

Custo: 5.000,00

3 - Campanha de novos associados

(já pronta) – aplicar a partir de Set/2013

Responsáveis: Presidência e Coordenadores

4 – Criar políticas de Captação de Recursos:

- a) Parceria com Poder Judiciário, Ministério Público e Caixa e empresas para recolhimento e venda/doação de materiais inservíveis

Responsáveis: Coordenadores

Prazo: 30 dias

Custo: 500,00

5 - Estruturação de Gerência de Captação de Projetos descentralizada

- a) Silvana e Manoel dividirem-se entre 25 coordenações e construir pelo menos um projeto para cada coordenação habilitar-se em editais (nacionais).

Responsáveis: Presidência

Prazo: 90 dias

Custo: a ser estimado

GRUPO 2

1- Implementar Campanha de Adesão

a) Envolver as Superintendências Regionais (para contato com gerentes, funcionários, associados e aposentados),

b) Cruzar dados (controle nacional da Campanha – resultados)

Quem? Coordenações e Presidência

Como? Visitas, reuniões e palestras nas Unidades.

Quanto? -

Quando? Maio/2013 Durante 01 ano – nas reuniões de Gerentes Gerais.

2- Usar as prerrogativas de ser OSCIP

a) Para Captar recursos com órgãos públicos e incentivos fiscais:

Quem? Coordenações e Presidência

Como? 2% do IR – Empresa lucro real – 10% das multas por condenações judiciais – SICONV

Quanto? Piloto de um caso de cada fonte

Quando? Junho/2013 até Outubro/2013

3- Aproximar ONG e Caixa

O que? Participar da Mesa específica do acordo coletivo anual

Quem? Presidência, CD, CF e coordenadores (TODOS)

Como? Definir pedidos. Ex.: Liberar um coordenador por região do Brasil para elaborar um projeto. Melhor prática com um tema regional ou nacional.

Quando? Período de abertura para inclusão de temas nas rodadas regionais.

GRUPO 3

1- Articular/formalizar parceria com a Caixa e Entidades filiadas

a) Buscar subsídios legais/conhecer impeditivo (Argumentação):

Quem? Comissão, CD e Coordenadores

Quando? 2 meses

b) Definir itens parceria Caixa e entidades filiadas (propostas-contrapartida):

Quem? Comissão, CD e Coordenadores

Quando? 3 meses

c) Destinação/reconhecimento: Destinação de materiais recicláveis (banners, eletrônicos, etc.) e projetos específicos)

Quem? Coordenação interessada e Comissão

Quando? Sob demanda

2- Rearticular contatos e agendar nova rodada de negociação com a Caixa:

Quem? Silvana (SP), Diva (SP) e Rosaura (SC)

Quando? 06 meses após conclusão do item anterior.

3- Implantar plano de marketing (profissional):

a) Briefing serviços/ações a serem solicitados:

Quem? Comissão, coordenações e Conselho Deliberativo

Quando? 1 mês

b) Buscar empresas de marketing do 3º Setor / contatos:

Quem? Comissão, coordenações e Conselho Deliberativo

Quando? 02 meses –

Viabilizar contratação (parceria/investimento ONG)

Quem? Comissão, coordenações e Conselho Deliberativo

Quando? 03 meses

4- Consolidar ferramentas de gestão SGO e Normativos

a) análise avaliativa dos normativos e retorno:

Quem? Coordenadores e um responsável

Quando? 02 meses

b) Fazer uso do SGO e dar feedback:

Quem? Coordenadores PE e um responsável

Quando? 03 meses

c) Propor para homologação alterações/adequações consolidadas ao Conselho Deliberativo:

Quem? Responsável

Quando? 03 meses

d) Aplicação dos normativos/sistemas:

Quem? Coordenadores PE

Quando: Contínuo

Após a consolidação dos trabalhos dos Grupos, a Coordenadora/MG, Vânia, informou aos presentes que os colaboradores Flávia e Manoel passaram por constrangimentos, quando em visita ao Instituto Cooperforte, na quinta-feira anterior ao Encontro Nacional, comentarem com

o anfitrião sobre o evento da ONG e o mesmo não havia sido convidado. Naquela ocasião, a Gerente Estadual/SP, Silvana Goulart, também relatou ter passado por situação semelhante, quando no primeiro dia do encontro, esteve em visita ao Instituto para apresentar o novo Coordenador/SP. O Presidente estaria muito triste/chateado com a ONG Moradia. A Presidente Executiva, Terezinha, esclareceu que, como foi constatado por todos na abertura do evento, o Encontro 2013, não contou com a presença dos convidados. Que tal fato se deu em função das constantes alterações na pauta, que acabou sendo construída no decorrer do encontro, justamente para “permitir” a participação dos colaboradores de MG e SP, com o objetivo de apresentarem o SGO e o “Programa/Projeto Nacional.” Terezinha informou que embora a Presidência não tivesse tomado conhecimento das agendas das Coordenações MG e SP, iria procurar o Presidente do Instituto Cooperforte, importante parceiro em âmbito nacional, para esclarecer o ocorrido e se desculpar com o mesmo.

A Gerente Estadual Silvana, então, solicitou que a apresentação do “Programa/Projeto Nacional” ficasse para a manhã de domingo, pois ainda não estava preparada para a mesma, no que foi atendida pelo facilitador Lauri e pela Presidente.

Domingo, 05 de maio de 2013

Os trabalhos foram abertos com a apresentação sobre o “Programa/Projeto Nacional, pela Gerente Estadual de Projetos e Captação de Recursos/SP, Silvana Goulart com a seguinte formatação:

I - Apresentação Programa Nacional Moradia e Cidadania implantados de forma predominante em toda a rede da Moradia e Cidadania.

Projeto - Costura Cidadã... (o nome definitivo do projeto será escolhido a partir de sugestões coletadas no Encontro Nacional e que forem encaminhadas o grupo desenvolvedor do projeto.

A intenção da adoção de um projeto nacional é a fixação na mente do público de interesse, de uma imagem que caracterize a atuação da Moradia e Cidadania. O Projeto conta com parceria da Cooperforte, principalmente quando incluir deficientes físicos.

Houve aprovação e cumprimentos à equipe desenvolvedora. De pronto, 11 coordenações se comprometeram a implantar o projeto, ficando as demais a serem consultadas quanto a implantação ou eventuais impedimentos para tanto.

Na ocasião foi explicado que o Programa Nacional foi criado a fim de contemplar Projetos de acordo com a demanda local e diagnóstico realizado por cada Coordenação,

sugeriu-se que dentro do Programa Nacional, na medida em que existir demanda local diagnosticada por cada Coordenação seja incluído o Projeto de Costuras e acessórios.

Depois da apresentação ficou definido que:

1 – A escolha de um nome para o Projeto Nacional

- Os nomes sugeridos foram:

Costurando a Vida

Construindo Cidadania

Praticando Cidadania

Costurando Moradias e Cidadania

Costura Cidadã

Moldar o Futuro

Arremate Cidadão

CosturAção Cidadã

Tecendo Economia Solidária

- Após o nome do Projeto virá a Coordenação – Ex. CosturAção Cidadã – DF

- Será enviado um e-mail para todos os Coordenadores com os nomes já sugeridos e pedindo novas sugestões.

- Prazo:

Sugestões até 30/06

Votação até 31/07

2 – Coordenações já inscritas para implantar o Projeto Nacional:

Alagoas

Espírito Santo

Minas Gerais

Paraíba

Para

Paraná

Pernambuco

Piauí

Rio Grande do Sul
Santa Catarina
São Paulo
Tocantins

3 – As Coordenações interessadas podem entrar em contato com a Gerente Estadual de Projetos e Captação de Recurso da Coordenação SP para tirarem dúvidas e solicitarem ajuda,

4 – Será enviado por e-mail para os Coordenadores o: Programa Nacional e o Projeto Nacional,

5 – As Coordenações interessadas podem solicitar ainda: Planilha de cálculos de salários e Modelo de Memória de cálculo.

II - Campanha de Adesão

Foi proposta a replicação da Campanha de Adesão à Moradia e Cidadania, comemorativa dos 30 anos de dedicação dos empregados da Caixa ao trabalho solidário, iniciado na adesão ao projeto Betinho de combate à fome e a miséria, e sua evolução até ser a OSCIP que é hoje, passando pelos Comitês Estaduais, pela unificação da ONG nacional.

A Moradia e Cidadania está presente em todo o país, onde há um empregado ou aposentado da Caixa, pois além de seus associados, tem compromisso com a Caixa, seu principal parceiro estratégico.

A aplicação da campanha foi aprovada cabendo à presidência a divulgação nacional e às coordenações à atuação direta com os empregados e aposentados

Ficou definido que:

- Foram confeccionadas 6.000 *nécessaires* com o reaproveitamento de lonas publicitárias, por um grupo de mulheres dos Projetos CDH – São Mateus, CDH – Cecom e Baixada do Glicério da Coordenação São Paulo para a campanha e as mesmas encontram-se disponíveis para as Coordenações.
- Cada Coordenação deve levar em conta o número de associados e:
- Solicitar a Coordenação São Paulo o número de *nécessaires* que necessitam
- Informar como as *nécessaires* devem ser enviadas.

Os custos da produção das *nécessaires* foram patrocinados pela FENAE (R\$ 6.000,00), assim

sendo tão logo a Campanha de Adesão se inicie:

- Enviar um e-mail para a FENAE agradecendo pelo apoio e parceria
- Informar que a Campanha teve início.

A Campanha Nacional de Adesão será encaminhada via email para todos os coordenadores.

III - Outras ações de adesão

Foram apresentadas sugestões de ações pontuais em grandes eventos tais como encontros nacionais de aposentados ou esportivos promovidos pela Fenaef, Funcef, ou Associação de Aposentados.

Ao final a Presidente Executiva, Terezinha agradeceu a participação dos presentes, colocando-se à disposição de todos e reforçou seu comprometimento com a Instituição ONG Moradia e Cidadania.

Brasília, 05 de Maio de 2013